

# Instituto de Psiquiatria do HC amplia suas instalações e muda o atendimento

**Reforma do centro substitui grandes enfermarias por unidades de internação e ambulatorios ambientados para solução de problemas**

O governo estadual inaugurou, ontem, parte do conjunto de obras que compõem o projeto de reforma e modernização da área física do Instituto de Psiquiatria (IPq) do Hospital das Clínicas. A iniciativa transformou o centro em referência nacional no atendimento psiquiátrico, ensino e pesquisa em saúde mental.

A solenidade de inauguração contou com a presença do governador Geraldo Alckmin e do secretário estadual da Saúde, Luiz Roberto Barradas Barata. Eles anunciaram mudanças como o aumento da capacidade de atendimento ambulatorial, de 40 mil consultas para 120 mil por ano. E divulgaram também o crescimento no total de leitos disponíveis – que passam a ser 210 –, com vagas distribuídas em 12 pequenas enfermarias de, no máximo, 20 leitos cada.

A ampliação do IPq é projeto do Núcleo de Pesquisa em Tecnologia de Arquitetura e Urbanismo da USP (Nutau). O trabalho foi iniciado em 1996 e recebeu investimento de R\$ 20 milhões do governo paulista. É baseado em modelos de instituições psiquiátricas da Europa e dos EUA e permite atendimento integrado de transtornos afins.

A proposta do IPq é substituir grandes enfermarias coletivas por unidades de internação e ambulatorios especialmente ambientados – com arquitetura de interiores e paisagismo – para o manejo de problemas relacionados. O conjunto de medidas evita a convivência forçada de pacientes com transtornos incompatíveis, fator que dificulta o atendimento. E procura também reduzir o sofrimento e o estigma associado às antigas instituições psiquiátricas.

**Mudanças** – A mudança no IPq prevê também uma nova abordagem de atendimento ao paciente psiquiátrico. Não há chaves nos quartos e o internado pode conviver livremente com médicos e

PAULO ALEXANDROWITSCH



Com a reforma, que exigiu investimento de R\$ 20 milhões, o Instituto de Psiquiatria poderá triplicar o atendimento ambulatorial

professores, além de receber a visita de familiares nas áreas comuns do prédio.

Enfermarias especializadas evitam, por exemplo, que pacientes com quadro de depressão estejam em convívio com psicóticos. E que crianças ocupem o mesmo espaço dos adultos. Além disso, cada andar tem características específicas para cada tipo de paciente. A ala de geriatria tem corrimãos em todos os espaços, banheiros adaptados e piso antiderrapante. Outro exemplo: portadores de transtornos alimentares contarão com cozinha experimental, onde terão contato com alimentos e serão estimulados no preparo dos mesmos.

**Já funcionando** – No IPq já estão funcionando as áreas de geriatria (transtornos psiquiátricos do idoso); comportamento impulsivo (transtornos relacionados a álcool, drogas, jogo patológico); comportamento alimentar (anorexia, bulimia); ansiedade e depressão; unidade infanto-juvenil; centro de tratamento intensivo especial (para paciente psiquiátrico com

quadro infecto-contagioso); laboratório de patologia clínica; áreas técnico-administrativas e biblioteca completa em psiquiatria.

Serão inaugurados também em breve serviços de apoio como farmácia, nutrição e dieta. E o instituto passará a atender casos de transtorno obsessivo-compulsivo, síndrome do pânico, esquizofrenia, suicídio, disfunções sexuais, transtornos psicóticos e de personalidade, transtornos da infância e adolescência, distúrbios do sono e epilepsia.

Estudo realizado pelo IPq revela que na capital, como em outras cidades do mundo, um em cada três adultos teve, ou terá, algum dia, um transtorno psiquiátrico. Mostrou também que cerca de sete milhões de jovens brasileiros possuem pelo menos um transtorno psiquiátrico e necessitam de atendimento. Segundo Valentim Gentil Filho, diretor do IPq, é urgente a implementação de programas de prevenção.

**Rogério Silveira**

Da Agência de Notícias Imprensa Oficial

## Tribunal de Justiça recruta três mil estagiários

O Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em parceria com a Fundação do Desenvolvimento Administrativo (Fundap), está admitindo estagiários para atuarem em cartórios judiciais e departamentos técnicos. O objetivo é proporcionar ao futuro profissional contato efetivo com o funcionamento do Judiciário e aprimorar os serviços prestados por esse Poder. O projeto permitirá o recrutamento de 3 mil estagiários, sendo 2,5 mil estudantes do nível médio e 500 do nível superior (na maioria, alunos do curso de Direito). O contrato se prolongará até atender a quantidade de estagiários estipulada. Estudantes de administração e engenharia também podem participar.

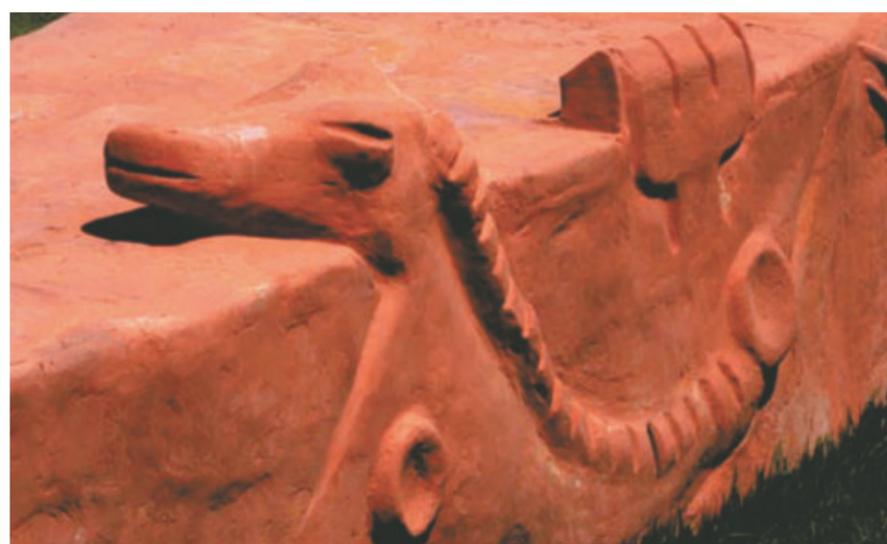
Há vagas para portadores de deficiência, vinculados à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São Paulo (Apae-SP). Numa primeira etapa serão selecionados cerca de 100 estudantes, remunerados, que cumprirão carga diária de quatro horas, compatíveis com o período escolar. As inscrições podem ser feitas na Internet pelo site [www.fundap.sp.gov.br](http://www.fundap.sp.gov.br) ou pessoalmente, de segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas, na Rua Alves Guimarães, 429 – térreo (próximo ao Metrô Clínicas – Consolação - capital).

Da Assessoria de Imprensa do Palácio da Justiça

## Museu de Arte Contemporânea convida para exposição gratuita

Está aberta no Museu de Arte Contemporânea (MAC) da USP a exposição *Olhar Impertinente*, no espaço do Parque do Ibirapuera. A mostra, que estará aberta até 19 de dezembro, destaca trabalhos em processo de artistas que participaram de bienais, além de obras do acervo do museu e de convidados. Ressalta críticas sociopolíticas e o crivo do subconsciente em grandes painéis, pinturas, tridimensionais e penetráveis.

O MAC funciona de terça-feira a domingo, das 10 às 19 horas no Parque do Ibirapuera - Portão 3, Pavilhão Ciccillo Matarazzo (prédio da bienal) – SP Tels. (11) 5572-5546 / 5573-9932. Entrada gratuita.



Obra, sem nome, da artista Denise Milan faz parte da exposição do MAC